

Salmo 1

Quão bem-aventurado é o varão
Que nunca anda em ímpia sugestão,
Não se detém no andar de pecadores
Nem se associa aos escarnecedores,
Mas seu prazer na lei de Deus está
E em dia e noite nela meditar.

Tal como arbusto, à beira de água está,
Que, em tempo próprio, o fruto ele dá.
Sua folhagem nunca desvanece.
Tudo que faz é bom, prospera e cresce.
Os ímpios nunca podem se igualar,
São como a palha ao vento a voar.

Por isso, os ímpios não subsistirão
E, no juízo, todos cairão.
Entre os justos, quando congregados,
Serão os pecadores derrubados.
Dos justos Deus conhece o caminhar,
Mas o ímpio, seu caminho morrerá.

Salmo 2

Por que se amotinam as nações,
Pensam os povos sempre em vaidades?
Os reis da terra tomam posições,
E os governantes buscam unidade
Contra o Senhor e contra seu Ungido,
Dizendo: “Os laços seus vamos romper,
Suas algemas lançaremos fora,
Deles queremos nós nos desfazer”.

Porém, aquele que nos céus está
Põe-se a rir, o Senhor zomba deles.
Na sua ira, há de lhes falar;
No seu furor, os deixará turbados:
Constituí meu Rei, o meu Ungido
Sobre o meu santo monte de Sião.
Proclamarei do Senhor seu decreto:
Disse: “és meu Filho, hoje te gerei”.

Pede a mim e herdarás nações
E os fins da terra como tua posse.
Com teu bastão de ferro, as quebrarás.
Qual vaso de oleiro, despedaçarás.
Agora, pois, ó reis, sede prudentes.
Deixai-vos, ó juízes, exortar.
Prestai a Deus serviço com temor
E alegrai-vos nele com tremor.

Beijai o Filho, Ungido do Senhor,
Para que sua ira não se acenda
E, no caminho, ainda, pereçais
Quando, em breve, seu furor se levantar.
São todos nele bem-aventurados,
Todo que nele se refugiar.
São todos nele bem-aventurados,
Todo que nele se refugiar

Salmo 5

Ouve, Senhor, minhas palavras,
Acode os gemidos meus.
Escuta-me, Deus meu e Rei.
À minha voz que clama, implora
Vem dar ouvidos.

Pela manhã, Senhor, me escutas.
Tu ouves minha voz, Senhor.
Sobe a ti o meu clamor.
Pela manhã fico orando
E vigiando.

Pois não és Deus que se agrade
Com a iniquidade.
Contigo o mal não ficará,
Nem arrogantes permanecem
À tua vista.

Odeias todos os iníquos,
Destróis os mentirosos.
Os fraudulentos e cruéis
Tu, ó Senhor, os abominas
E repudias.

Pela riqueza da tua graça,
Em tua casa entrarei
E inclinado ficarei
Diante do teu santo templo
No teu temor.

Por causa dos meus inimigos,
Em tua justiça guia-me
E faz-me reto o caminhar.
Eles são falsos e têm crimes
No coração.

Sua garganta é cova aberta,
E lisonjeiam ao falar.
Que, ó Deus, culpados caiam já.
Rejeita-os pelos seus pecados,
Pois são rebeldes.

Mas, regozijem-se aqueles
Que em ti confiam, ó Senhor.
Que rejubilem sem cessar,
Porque, Senhor, sempre os defendes
Eternamente.

Em ti, Senhor, que se gloriem
Os que ao teu nome têm amor.
Ao justo, ó Deus, a bênção dás.
Com teu favor, cercas a ele
Como um escudo.

Salmo 8C

Ó Senhor, nosso Senhor, quão magnífico é o nome teu
É em toda a terra, ó Deus, quão magnificante é
Tua majestade excelsa, expuseste, pois nos céus,
Expuseste, pois, nos céus

E da boca dos bebês, criancinhas a mamar
Suscitaste força, ó Deus, pra calar o opositor
E fazendo emudecer o inimigo e o vingador,
O inimigo e o vingador

Quando olho para os céus, criação dos dedos teus
Lua, estrelas no lugar, estabelecidas lá
E o homem, o que é que te lembra e visites?
O que o filho do homem é?

Do que anjos feito foi por um pouco, então menor
E de glória e honra, então, coroaste o homem, sim
Sobre as obras da tua mão o domínio tu lhe deste,
Lhe puseste tudo aos pés

As ovelhas e os bois, e do campo os animais
E as aves lá do céu, peixes, tudo que há no mar
É o teu nome, ó Senhor, Senhor nosso em toda a terra
Quão magnificante é

Salmo 11B

Meu refúgio está em Deus
Como podes me dizer
“Qual ave foge ao monte seu
Assim fujas também
Pois eis que os ímpios vão
Têm já pronto o arco à mão
Para às ocultas disparar
Nos justos de coração

Quando há destruição
Fundamentos já não são
Que pode o justo fazer, então,
Se nesta vil condição?”
No templo, está o Senhor
Tem nos céus o trono seu
Seus olhos sondam com atenção
Os filhos dos homens vê

E ao justo aprova Deus,
Mas odeia o homem mau,
E aquele que violência faz
Deus o abomina já
Javé fará chover
Fogo, enxofre, sobre os maus
E vento abrasador será
A taça que lhes dará

Pois justo é o Senhor
Ele ama a retidão,
E cada um que justo for
A face lhe verá
Pois justo é o Senhor
Ele ama a retidão
E cada um que justo for
A face lhe verá

Salmo 19B

Os céus proclamam, sim, a glória do Senhor,
E_o firmamento_expõe as obras das suas mãos,
E discursa_o dia_ao que vem depois,
E_a noite_à outra faz saber.

Linguagem nem palavra_ou som se ouve_algum,
Porém se faz ouvir na terra_a sua voz,
E_as palavras soam até_os confins.
Aí, pôs uma tenda_ao sol,

Que,_assim como herói, os céus a percorrer,
Dos aposentos sai qual noivo_a se alegrar
E de um extremo ao outro vai
E nada_escapa_ao seu calor.

Perfeita_é_a lei de Deus, restaura_o coração.
Seu testemunho fiel ao simples dá o saber.
Do Senhor mui reto_os preceitos são
E_alegram bem o coração.

O mandamento seu é puro_e dá visão,
É claro o seu temor, pra sempre durará.
Verdadeiros são os juízos seus
E justos todos por igual.

Mais desejáveis são que_o_ouro puro_e bom,
Mais doces do que_o mel que_o favo destilou
E_ao teu servo trazem exortação.
Há grande prêmio_em os guardar.

Quem pode discernir as próprias transgressões?
Das que_eu não posso ver perdoa-me, Senhor.
Da soberba guarda teu servo,_ó Deus.
Jamais me venha dominar.

E justo, pois, serei, de grande transgressão.
Aquilo que eu falar e o coração meditar
Agradáveis sejam a ti, Senhor,
Rochedo meu e Redentor.

Salmo 15

Quem, ó Senhor, habitará
No tabernáculo, tua casa?
Que homem pode ali morar
No santo monte do Senhor?
Quem vive com integridade!

Justiça vive a praticar:
De coração fala a verdade,
Que não difama no falar,
Ao semelhante não faz mal
Nem lança injúria ao vizinho

Aquele que aos olhos tem
Por desprezível o malvado,
Mas honra quem teme ao Senhor
Jura, mas sem se retratar,
Mesmo que sofra dano próprio

Empresta sem agiotar
Também, suborno não aceita
Para inocentes condenar
Quem deste modo proceder
Jamais será, pois, abalado!

Salmo 23B

O meu pastor é o Senhor
E nada me faltará
Em pastos verdes, faz-me deitar,
Às fontes de paz conduz

Minha alma Deus vem restaurar
E guia meu caminhar
Por justas veredas, faz-me andar
Por causa do nome seu

Se a morte me ameaçar
No vale da escuridão,
Não temerei mal nenhum,
Pois tu comigo estás

A tua vara e o teu bordão
A mim consolo dão,
E mesa pões diante de mim
Perante inimigos meus

Com óleo, a fronte unges-me,
Transborda o copo meu
Bondade tua e compaixão
Deveras me seguirão

Sim, todos os dias me seguirão,
Por todo o meu viver,
E, eternamente, habitarei
Na casa do Senhor

Salmo 24B

Do Senhor é a terra e a sua plenitude,
O mundo e todos os habitantes seus,
Pois sobre os mares Ele a fundamentou
E, sobre as correntes, estabeleceu

Quem, pois, subirá para o monte do Senhor
Ou quem estará no seu santo lugar?
Aquele que é limpo de mãos e coração,
Não ama vaidade, enganoso não é

Tal homem recebe a bênção do Senhor,
Justiça do Deus da sua salvação,
Tal é a linhagem daqueles que o buscam,
Que buscam a face do Deus de Jacó

Erguei já, ó portas, as vossas cabeças
Portais eternos, levantai-vos ao Rei
A fim de que entre ali o Rei da Glória,
Portais eternos, levantai-vos ao Rei

Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso,
Senhor das batalhas que é forte em poder?
Erguei já, ó portas, as vossas cabeças
Portais eternos, levantai-vos ao Rei

A fim de que entre ali o Rei da Glória,
Portais eternos levantai-vos ao Rei
Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?
Ele é o Rei da Glória, das hostes Senhor!

Salmo 29

Tributai a Deus Javé
Poderosos, tributai
Tributai a Deus Javé
Toda a glória e poder
Tributai a Deus a glória
Que é devida ao seu nome
Adorai ao Deus Eterno
Em sua terna santidade

Do Senhor ressoa a voz
Sobre as águas faz soar
Deus da glória estronda os céus
Sobre as águas Ele está
Sua voz é poderosa,
Sua voz é majestosa,
Sua voz arranca os cedros
Que no Líbano florescem

Faz o Líbano saltar
Qual bezerro, faz saltar
E também o Siriom
Como boi selvagem faz
Sua voz despede fogo,
Faz tremer todo o deserto,
Sua voz é poderosa,
Treme o deserto de Cades

A voz do Senhor Javé
Faz a corça dar à luz
E os bosques faz despir
No seu templo, glória diz
Deus preside os dilúvios
Como rei perpetuamente
Deus dá força ao seu povo
Com a paz, o abenço

Salmo 46B

Refúgio e fortaleza é Deus, presente em socorrer
Nas horas de tribulação, não temos que temer
Ainda que a terra toda venha a transtornar
Ou que os montes se abalem no seio do mar

Ainda que as águas venham a tumultuar,
Também os montes estremeçam com fúria total,
Um rio a cidade do Senhor vem alegrar
O santuário das moradas do mais alto Ser

E no seu meio Deus está, jamais se abalará
Ajuda, pois, Deus lhe trará desde o amanhecer
Os reinos podem se abalar; nações, também, bramar
A sua voz Deus levantou e a terra dissolveu.

O Senhor dos exércitos está conosco aqui.
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel
Oh! Vinde contemplai as obras do Senhor Javé:
Que assolações efetuou na terra o nosso Deus!

Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus
O arco Ele quebra e a lança despedaçará
Os carros todos Deus fará no fogo incendiar
Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus!

Aquietai-vos e sabeis que Eu sou o vosso Deus
Sou exaltado entre as nações; na terra, grande Eu sou
O Senhor dos exércitos está conosco aqui
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel

Salmo 47

Ó povos, batei palmas ao Senhor!
Com voz jubilante, oh, celebrai
Temido é o Senhor, o Altíssimo!
Da terra inteira Ele é Grande Rei
Nações colocou sob os nossos pés
Todas as nações Deus nos submeteu

A herança Deus escolheu pra nós
Glória de Jacó, a quem Deus amou
Subiu Deus por entre as aclamações,
Ao som da trombeta o Senhor subiu!
Cantai-lhe louvor e salmodiai!
Sim, cantai louvor, pois, ao nosso rei

Na terra inteira, reina o Senhor
Com sabedoria, salmodiai
Do seu santo trono, governa Deus
Ajuntam-se reis de muitas nações
Povo do Senhor, Deus de Abraão
Brasões lhe pertencem! Glorioso é!

Salmo 51B

Tem compaixão de mim, Senhor, segundo ó Deus, benigno és
Segundo é grande o Teu favor, apaga pois todo meu pecar
Da minha transgressão vem me lavar
E purifica-me do meu pecar
Pois eu conheço e sei do mal que fiz
Que de contínuo está perante mim

E contra ti, SENHOR, pequei, só contra ti mau procedi
Então serás justo ao falar, no teu julgar puro hás de ser
Na iniquidade, pois, foi que eu nasci
E minha mãe em mal me concebeu
Pois, na verdade no meu coração
Está ó meu SENHOR, o Teu prazer

No oculto em meu interior me fazes ver o Teu saber
Vem me lavar com hissopo ó Deus purificado ficarei
Mais alvo pois que a neve então serei
E alegre regozijo dá-me ouvir
Pra que exultem pois os ossos meus
Que foram esmagados, ó Senhor

Do meu pecar o rosto Teu, esconde ó Deus, apaga pois
Todo o meu mal e transgressão e cria em mim puro coração
Renova dentro em mim, ó meu SENHOR
Inabalável coração me dá
De Ti não me repulses, nem de mim
Retires Teu Espírito, Senhor

Da Salvação o alegrar vem devolver a mim, Senhor
E me sustém com um coração que seja ó Deus voluntário então
Aos transgressores eu ensinarei
Os Teus caminhos e eles voltarão
Do crime de matar vem me livrar
Ó Deus, Senhor da minha Salvação

Senhor, meus lábios vem abrir, e cantarei o Teu louvor
Pois Tu Senhor não tens prazer nos atos de sacrificar
Pois do contrário eu faria assim
Mas de holocaustos não te agradarás
Pois sacrifício a Deus é_ o quebrantar
E ao compungido não desprezará

Senhor o bem, faz a Sião conforme o Teu querer que é bom
Os muros de Jerusalém vem Tu Senhor edificar
Dos holocaustos pois Te agradarás
De sacrifícios de justiça e mais
Oferta que queimada se fizer
E em Teu altar novilhos se darão

Salmo 61B

Minha oração atende, ó Deus! Ouve, ó Pai, meu suplicar!
Dos fins da terra, clamo a ti com abatido coração
Leva-me à rocha, ó Senhor, que é bem mais alta do que eu,
Pois torre forte és para mim, refúgio contra o homem mau

No templo, sempre assista eu. Sob tuas asas firme estou
No esconderijo protetor, pois escutaste os votos meus
Me deste a herança dos que têm temor ao nome teu, Senhor,
E longo tempo dás ao rei. Seus anos duram gerações

Que permaneça diante de Deus para sempre o nosso rei
Tua verdade e teu favor seu reino possam preservar
Assim, teu nome louvarei. Com salmos sempre cantarei
E, dia a dia, cumprirei os votos feitos ao Senhor

Salmo 65

A ti louvor é tributado
Em tua casa, ó Deus,
Onde teu povo congregado
Paga os votos seus.
Ó tu que atendes aos clamam,
Todos a ti virão.
Das transgressões que nos dominam
Ganhamos remissão

Como é bem-aventurado
Quem fazes vir a ti,
O homem que foi escolhido
Para habitar ali.
No templo, Deus, tua bondade
Podemos encontrar,
Também da tua santidade
Ali nos saciar.

Com grandes feitos, dás respostas,
Nos ouves o clamor.
Assim tua justiça mostras,
Deus, nosso Salvador
Tu para as ilhas mais distantes
A esperança és,
Tu, cuja mão garante aos montes
A sua solidez.

As grandes ondas agitadas
Do tempestuoso mar
E as nações tumultuadas
Tu sabes dominar.
Até a mais remota gente
Teme a tua mão.
Do oriente ao ocidente,
Causas jubilação.

Com tuas chuvas copiosas,
Tu vens nos visitar.
Cheio está o teu ribeiro
Para a terra irrigar.
Os sulcos seus de água enchendo,
Que fertilização!
O campo todo amolecendo,
Prometes produção

Tua bondade orna o ano
Com abundância.
Mostras teu rastro até no ermo,
Fazendo-o brotar.
Os altos verdes se alegram
Com os rebanhos seus.
Vales com trigo se enfeitam
Em tua honra, ó Deus

Salmo 81

Cantai, jubilai
A Deus, nossa força
O Deus de Jacó
Celebrai-o assim
Oh! Salmodiai
Entoai louvores

Tocai tamboril,
Saltério e harpa
Trombetas tocai
Quando a lua está
Cheia ou nova for,
Pois é nossa festa

Preceito a Israel,
Prescrito ao povo
Do Deus de Jacó
Ordenou Javé,
E a José mandou,
Ao sair do Egito

Ouvi um falar
Que não conhecia:
“Do peso livreii,
Os seus ombros, sim,
Suas mãos também
De pesados cestos”

“Clamaste na dor
Provi livramento
No oculto trovão,
Eu te respondi
Quando, em Meribá,
Foste tu provado”

“Ouve, ó Israel,
Quero exortar-te:
Se ouvisses a mim!
Não exista em ti
Deus além de mim
Nem a ele adores”

“Eu sou o Senhor
Teu Deus, que te livrou
Do Egito tirei,
Eu te libertei
Abre a boca bem:
Eis que será cheia!”

“Mas o povo meu
Não me deu ouvidos
Não me atendeu!
Eu o deixei andar
No seu mui teimar:
Siga os seus conselhos!”

“Ah! Se o povo meu
A mim escutasse!
Se andasse Israel
Nos caminhos meus,
O inimigo seu
Eu abateria”

“Deitaria mão
Contra os adversários
Quem aborrecer,
Rejeitar Javé,
Sujeitar-lhe-ei
Isto, para sempre”

“Sustento a Israel
Assim eu daria:
Com trigo mui bom!
Fartaria, sim,
Dar-lhe-ia mel
Que da rocha escorre

Salmo 117

Vós, todas as nações, louvai
Ó povos, ao Senhor cantai
Mui grande é seu favor a nós
Fidelidade do Senhor
Pra sempre há de subsistir
Louvai a Deus, Aleluia!

Salmo 119:1-8

São bem-aventurados os que têm
O seu caminho irrepreensível,
Que andam sempre na lei do Senhor
São bem-aventurados os que guardam
Todas as prescrições que ordenou
De todo o coração a Ele buscam

São bem-aventurados os que não
Vivem a praticar iniquidade,
Mas andam nos caminhos do Senhor
Tu ordenaste, ó Deus, teus mandamentos
Pra que os cumpramos todos, ó Senhor
Sim, tua lei obedecendo à risca

Tomara firmes sejam os meus pés
Sim, sempre firmes, sejam os meus passos
Pra teus preceitos sempre obedecer
Então, não ficarei envergonhado
Quando considerar na tua lei,
Considerar teus mandamentos todos

Render-te-ei a minha gratidão
De coração, com toda a integridade
Quando, por fim, de fato eu aprender
Os teus juízos, todos mais que justos,
Os teus decretos sempre cumprirei
Ó meu Senhor, jamais me desampares

Salmo 119:9-16

De que maneira o jovem poderá
Sempre guardar bem puro o seu caminho?
Observando-o sob a tua lei
A ti busquei de coração inteiro
Peço que não me deixes desviar
Nem me afastar dos teus bons mandamentos

A fim de que não peque contra ti,
Guardo no coração tuas palavras
Bendito és tu, Senhor, bendito és tu
Vem me ensinar os teus preceitos santos
Meus lábios têm narrado, ó Senhor
Todos os bons juízos da tua boca

Nem as riquezas me alegram mais
Que o caminho dos teus testemunhos
Nos teus preceitos eu meditarei
E aos teus caminhos eu terei respeito
Nos teus decretos eu terei prazer
Não hei de me esquecer de tua palavra

Salmo 119:17-24

Sê generoso com o servo teu
Para que eu viva e cumpra a tua Palavra
Abre meus olhos e contemplarei
As maravilhas da tua Palavra
Por essa terra, peregrino sou
Não me escondas os teus mandamentos

E consumida minha alma está
Por desejar tua lei em todo o tempo
Maus e soberbos increpaste, ó Deus,
Que se desviam dos seus mandamentos
Todo o desprezo e opróbrio sobre mim
Tira, pois guardo os teus testemunhos

E assentados contra mim estão
Governadores, que de mim conspiram,
Mas o teu servo já considerou
Nos teus decretos, nos teus testemunhos
São, com efeito, todo o meu prazer,
São eles todos os meus conselheiros

Salmo 122

Fiquei alegre quando ouvi
“Vamos à Casa do Senhor”
Pararam, pois, os nossos pés
Às portas de Jerusalém
Jerusalém, construída estás
Compacta, aonde sobem, pois,
As tribos que são de Deus, Senhor
Tal como a Israel convém,
Pra graças ao Senhor render,
Ao nome do Senhor dar graças

Os tronos justos lá estão,
Tronos da casa de Davi
Orai por paz: “Jerusalém,
Quem te ama possa prosperar!”
Dentro aos teus muros, reine paz
Prosperem os palácios teus
Pelo amor de amigos e irmãos
Eu peço: “haja paz em ti!”
Eu sempre buscarei teu bem
Pelo amor da casa de Deus

Salmo 124

Não fosse Deus, que o diga Israel,
Se ao nosso lado não viesse estar
Quando se ergueram homens contra nós
Com toda ira vindo sobre nós,
Vivos seríamos tragados, pois

Se o Senhor não estivesse lá,
Águas viriam a nos submergir
Por sobre a nossa alma, a correr,
Águas impetuosas a passar
Iriam nossa alma afogar

Bendito seja Deus, Senhor Javé,
Que não nos deu por presa aos dentes seus
A nossa alma Ele resgatou
Tal como ave que se libertou
Do laço feito pelo caçador

A nossa alma Ele resgatou
Tal como ave que se libertou
Do laço feito pelo caçador
Nosso socorro é o nome do Senhor
Foi Ele quem a terra e o céu criou

Salmo 128 (Genebra)

É bem-aventurado quem teme ao Senhor,
Que anda nos caminhos, nas sendas de Javé
Do teu labor diário
Te alimentarás
Feliz serás em tudo
O bem te seguirá

Em casa, tua esposa é vide a florescer
Rebentos de oliveira, à mesa os filhos são
Assim, abençoado
Será quem teme a Deus
Javé te abençoe
Do monte de Sião

Javé conceda bênção do monte de Sião!
Prosperidade vejas lá em Jerusalém
Por todos os teus dias
Também que possas ver
Os filhos de teus filhos
E paz sobre Israel

Salmo 128B

Bem-aventurado aquele que temor tem ao Senhor
E que anda nos caminhos, os caminhos de Javé
Do labor das tuas mãos o teu pão granjearás
E feliz, então, serás, e o bem te seguirá.

Tua esposa, em tua casa, é videira a florescer
Quais rebentos de oliveira, os teus filhos brotarão
Ao redor da tua mesa, todos juntos estarão
Eis a bênção que alcança quem assim teme ao Senhor

Que o Senhor te abençoe desde o monte de Sião
E, em Jerusalém, tu vejas todo o bem que haverá
Pelo tempo dos teus dias, pelos anos do viver
Filhos dos teus filhos vejas. Seja a paz sobre Israel!

Salmo 131B

Não é soberbo o meu coração
Nem tenho altivo o olhar
As grandes coisas não vou buscar,
Grandes demais pra mim

Mas a minha alma eu fiz sossegar
Como um infante está
Bem desmamado, com sua mãe
Minha alma assim está.

Ó Israel, espera em Deus,
Espera no Senhor
Desde o presente, que agora é,
E para sempre! Amém!

Salmo 133

Oh! Como é bom, deveras agradável
Quando os irmãos em união convivem
É qual óleo precioso e bom
Sobre a cabeça, esse óleo vai
Descendo para a barba de Arão,
Sim, pra gola das vestes cai

É como orvalho que provém do Hermom,
Por sobre os montes de Sião descendo
Em Sião, monte do Senhor,
Onde Javé assim quis conceder
E a sua bênção, estabelecer:
Uma vida pra sempre. Amém

Salmo 134

Vós todos, servos do Senhor,
Vinde ao Senhor e bendizei
Sim, vós que, à noite, assistis
Na casa do Senhor Javé

Ao santuário as mãos erguei
Para o Senhor e bendizei
Que te abençoe, de Sião
Deus, criador da terra e céu

Salmo 146B

Aleluia! Ó minha alma, glorifica ao teu Senhor
E, durante a minha vida, cantarei em seu louvor
Não confieis em governantes, nem nos homens pra salvar
Seus projetos cessam todos quando o espírito lhes sai

Bem-aventurado aquele cujo Deus é o de Jacó,
Que recebe seu auxílio, esperando em Deus Javé
Ele fez os céus e a terra, fez o mar e tudo o mais
E fiel, eternamente, o Senhor se manterá

Faz justiça aos oprimidos, ao faminto dá o pão
O Senhor liberta os presos, abatidos põe de pé
O Senhor ao justo ama, faz o cego enxergar
Sobre órfãos e viúvas seu amparo Ele dá

O Senhor ao forasteiro lhe concede proteção,
Mas dos ímpios o caminho o Senhor transtornará
Para sempre, o Senhor reina! Ó Sião, teu Deus é Rei!
De uma geração à outra, reina Deus! Aleluia!

Salmo 150

Louve a Deus de coração
Em seu templo, o aclamai
Louve-o no mais alto céu
Louvai pelo seu poder
Aleluia, aleluia!
Os seus feitos adorai,
Sua grandeza exaltai
Aleluia, aleluia!

Com trobetas, oh, louvai
Harpa e flauta ressoai
Com saltério e tambor
Toque e dance ao Senhor
Aleluia, aleluia!
Tocai címbalos de som,
Todo ser louve ao Senhor!
Aleluia, aleluia!